

DEFESA DE PEC

STUCKERT PR



Lula vai criar ministério da Segurança Pública

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) afirmou, nesta sexta-feira, que irá criar o Ministério da Segurança Pública assim que o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo em abril do ano passado. Segundo ele, a ideia é estabelecer um orçamento novo para “colocar dinheiro de verdade” no combate ao crime organizado e às facções. “Aprove a PEC, que o ministério [da Segurança Pública] será criado. Será criado um orçamento novo, para que a gente possa colocar dinheiro de verdade, para melhorar a vida dos policiais, para melhorar a inteligência da polícia e para a gente poder fazer o combate da fronteira à capital”, afirmou Lula. A proposta é uma das apostas do governo federal para ampliar a segurança do cidadão, que prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados, e dar respaldo constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado por lei ordinária em 2018. **PÁGINA 7**

CNC

Percentual de famílias com dívidas aumenta para 79,5%

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta sexta-feira pela

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido. Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias. **PÁGINA 2**

O DOENTINHO



TON MOLINA/STF

Laudo da PF diz que Bolsonaro pode continuar na ‘Papudinha’

Um parecer médico elaborado por peritos da Polícia Federal concluiu que o estado de saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) exige acompanhamento contínuo, mas não impede sua permanência no presídio. Bolsonaro está detido no 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a Papudinha, desde o dia 15 de janeiro. No mesmo dia, Moraes determinou que fosse feita uma nova avaliação por uma junta

médica da Polícia Federal sobre a necessidade de prisão domiciliar, fixando um prazo de 10 dias para que o laudo fosse apresentado no processo. A avaliação clínica foi realizada em 20 de janeiro. De acordo com o laudo, Bolsonaro necessita de cuidados como monitoramento rigoroso da pressão arterial, hidratação adequada, alimentação fracionada, realização periódica de exames laboratoriais e de imagem. **PÁGINA 7**

EXPLORAÇÃO

Petrobras compra 42,5% de bloco de petróleo na Namíbia

A Petrobras adquiriu participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, no sudoeste da África. A área fica na Bacia de Lüderitz e cobre cerca de 11 mil quilômetros quadrados (km²), equivalente à metade do tamanho de Sergipe. A informação foi divulgada por meio de fato relevante, comunicado que empresas fazem a investidores. A estatal explica que adquiriu 42,5% de participação da área, identificada como Bloco 2613. **PÁGINA 3**

DUPLO CRIME

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



STF decide: caixa 2 é crime eleitoral e improbidade

O Supremo Tribunal Federal decidiu por unanimidade de votos nesta sexta-feira, que a prática de caixa dois seja enquadrada tanto como improbidade administrativa quanto crime eleitoral. Com isso, o crime poderá ser julgado pelas Justiças comum e eleitoral. Os ministros seguiram o voto do relator, Alexandre de Moraes (**foto**), que propôs a seguinte tese de julgamento: "é possível dupla responsabilização por crime eleitoral caixa dois e ato de improbidade". **PÁGINA 6**

INDICADORES

| IBOVESPA 0,48% / 182.996,50 / 869,25 / Volume: 31.319.798.761x / Negócios: 4.098.274 |       |       |        |               |       |        |        |                |       |        |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|--------|---------------|-------|--------|--------|----------------|-------|--------|--------|
| Mais Negociados                                                                      |       |       |        | Maiores Altas |       |        |        | Maiores Baixas |       |        |        |
|                                                                                      | Preço | %     | Oscil. |               | Preço | %      | Oscil. |                | Preço | %      | Oscil. |
| BBD04                                                                                | 20,61 | -2,55 | -0,54  | RPMG3         | 2,66  | +27,88 | +0,58  | COCE3          | 39,01 | -18,73 | -8,99  |
| GOLL54                                                                               | 11,39 | 0,00  | 0,00   | RCSL3         | 3,28  | +14,69 | +0,42  | GSHP3          | 3,06  | -12,32 | -0,43  |
| B3SA3                                                                                | 17,04 | +4,80 | +0,78  | RCSL4         | 8,57  | +11,15 | +0,86  | BSLI3          | 4,10  | -10,87 | -0,50  |
| ITSA4                                                                                | 14,18 | +2,46 | +0,34  | PINE3         | 13,15 | +8,32  | +1,01  | AZTE3          | 0,280 | -9,68  | -0,030 |
| COGN3                                                                                | 3,81  | -3,30 | -0,13  | OBTIC3        | 7,020 | +8,17  | +0,530 | INEP4          | 1,18  | -8,53  | -0,11  |

| Bolsas no mundo  |            | Salário mínimo |            | IGP-M          |               | EURO turismo    |               |
|------------------|------------|----------------|------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|
| Fechamento       |            | R\$ 1.412,00   |            | 0,41% (jan.)   |               | Compra: 6,2435  | Venda: 6,4235 |
| Dow Jones        | 50.115,67  | Ufir-RJ        | R\$ 4,5373 | IPCA-15        | 0,20% (jan.)  | DÓLAR Ptax - BC |               |
| S&P 500          | 6.932,3    | Taxa Selic     |            | CDI            |               | Compra: 5,2341  | -1,02%        |
| NASDAQ Composite | 23.031,213 | (28/01)        | 15%        | (28/01)        | 14,90%        | DÓLAR comercial |               |
| Nasdaq 100       | 25.075,772 | TR             |            | OURO           |               | Compra: 5,2296  | Venda: 5,2202 |
| Euronext 100     | 1.787,84   | (06/02)        | 0,1757%    | BM&F/grama/RJ  | R\$ 837,23    | DÓLAR turismo   |               |
| CAC 40           | 8.273,84   | Poupança       |            | EURO Comercial |               | Compra: 5,2432  | Venda: 5,4232 |
|                  |            | (06/02)        | 0,6766%    | Compra: 6,1698 | Venda: 6,1704 |                 |               |

MERCADOS

Bovespa consegue assegurar ganho de 0,87% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Mesmo com energia menor em relação ao rali deflagrado em meados de janeiro que o alçou a novos recordes, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) conseguiu encerrar a primeira semana de fevereiro com ganho de 0,87% no intervalo, após avanço de 1,4% na anterior, de 8,53% na segunda 'perna' da série de recordes e de 0,88% na que a havia iniciado, no dia 14 passado. Nesta sexta-feira, o Índice Bovespa (Ibovespa) operou colado à estabilidade na maior parte da sessão e ganhou alguma força em direção ao fechamento, em alta de 0,45%, aos 182.949,78 pontos, tendo oscilado entre mínima de 181.390,73 e máxima de 183.262,07 pontos na sessão. O giro se mostrou ainda em bom nível, a R\$ 30,1 bilhões. No ano, o Ibovespa sobe 13,54%. Em boa parte da sessão, o Ibovespa patinou em torno do limiar de 182 mil pontos, descolado de avanço dos principais índices de ações em Nova York, apesar do dólar em baixa frente ao real, de cerca de 0,63%, a R\$ 5,2204 no fechamento. Os rendimentos do DI também cederam terreno, mas a combinação favorável de câmbio e juros futuros não foi o suficiente para combater a fadiga do índice da B3, após um mês de janeiro impulsionado a recordes com o aumento do fluxo estrangeiro. Em Nova York, os ganhos chegaram a 2,47% (Dow Jones) na

sessão de hoje, com S&P 500 e Nasdaq mostrando alta, pela ordem, de 1,97% e 2,18% no encerramento. Na B3, as blue chips operaram em baixa nesta sexta-feira, à exceção do principal papel do setor financeiro, Itaú PN, que subiu 2,7%, ainda sustentado por leitura favorável sobre os resultados do quarto trimestre de 2025, divulgados nesta semana. Por outro lado, Bradesco cedeu hoje na ON (-1,98%) e na PN (-2,55%) após o balanço trimestral e a decepção do mercado com relação ao guidade da instituição. Vale ON fechou em baixa de 0,95% e Petrobras com perda de 1,04% na ON e de 0,95% na PN. Na ponta negativa do Ibovespa, CSN (-3,94%) e Cogna (-3,30%), além de Bradesco. Do lado ganhador, Direcional (+6,90%), Magazine Luiza (+5,70%) e B3 (+4,80%).

DÓLAR

O dólar apresentou queda firme no mercado doméstico nesta sexta-feira, dia marcado por desvalorização global da moeda americana, recuperação dos preços de commodities e apetite por ativos de risco. Com mínima de R\$ 5,2058, o dólar à vista encerrou o dia cotado a R\$ 5,2204, em queda de 0,63%. A moeda termina a primeira semana de fevereiro com baixa de 0,52%, após recuo de 4,40% em janeiro - a maior desvalorização mensal desde junho de 2025, quando caiu 4,99%.

INDICADORES

CNI: faturamento da indústria fica estagnado em 2025

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pressionado pela desaceleração da economia, o faturamento da indústria de transformação brasileira ficou estagnado em 2025, com variação de apenas 0,1% em relação a 2024. Os dados constam dos Indicadores Industriais divulgados nesta sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado reflete a desaceleração da atividade no segundo semestre, após a queda de 1,2% registrada em dezembro. A retração no último mês do ano foi a quarta em um intervalo de seis meses e interrompeu um cenário positivo observado até meados de 2025. Até junho, o faturamento acumulava alta de 5,7% frente ao mesmo período de 2024, movimento que foi revertido pela sequência de resultados negativos no segundo semestre. Apesar da estabilidade em 2025, o desempenho sucede um ano de forte crescimento. Em 2024, o faturamento industrial havia avançado 6,2%, a maior alta em 14 anos. Outros indicadores recentes, como horas trabalhadas na produção e Utilização da Capacidade Instalada (UCI), também apontam perda de fôlego da

atividade. Em dezembro, o número de horas trabalhadas caiu 1% em relação a novembro, quarto recuo em seis meses. Ainda assim, o indicador fechou 2025 com alta de 0,8% na comparação anual, sustentado pelo desempenho do primeiro semestre. A UCI recuou 0,4 ponto percentual no mês, para 76,8%, e registrou média anual 1,2 ponto inferior à de 2024.

JUROS ALTOS

Em nota, a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, afirma que o enfraquecimento da indústria está ligado principalmente ao nível elevado das taxas de juros. “O crédito mais caro para empresários e consumidores reduz o ritmo da atividade, cenário agravado pela forte entrada de produtos importados, especialmente bens de consumo, que ocupam parte relevante do mercado interno”, ressalta. No mercado de trabalho, o emprego industrial caiu 0,2% em dezembro na comparação com novembro, no quarto recuo mensal consecutivo. Mesmo assim, o setor encerrou 2025 com crescimento de 1,6% no emprego em relação ao ano anterior.

CNC

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta sexta-feira pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido. Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias. Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários mínimos, chegando a 82,5% delas. Já nas com renda superior a dez salários mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro, o salário mínimo é fixado em R\$ 1.621. PERFIL DA DÍVIDA O levantamento revela que o cartão de crédito é a forma de endividamento mais presente no endividamento das famílias:

CRESCIMENTO

Ministério da Fazenda reduz para 2,3% estimativa do PIB em 2026

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu, de 2,4% para 2,3% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macroeconômico, divulgado nesta sexta-feira pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento projeta redução da inflação para 3,6% em 2026. “Para 2026, a expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e de continuidade da desinflação, possibilitando redução nos juros básicos”, diz a SPE.

JANEIRO

Poupança tem retirada líquida de R\$ 23,5 bilhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em janeiro, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 23,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central (BC). No mês passado, foram aplicados R\$ 331,2 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 354,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança so-

- Cartão de crédito: 85,4%
  - Carnês: 15,9%
  - Crédito pessoal: 12,2%
  - Financiamento de casa: 9,6%
  - Financiamento de carro: 8,7%
  - Crédito consignado: 6%
  - Cheque especial: 3,4%
  - Outras dívidas: 2,5%
  - Cheque pré-datado: 0,3%
- A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses — isso significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitem essas contas. Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmaram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas. O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa. A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo. No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de

honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

DÍVIDAS ATRASADAS

A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, cai desde outubro, quando estava em 30,5%. A parcela de famílias com conta atrasada é maior à medida que diminui o rendimento domiciliar. Nos lares com renda de até três salários mínimos, o percentual é 38,9%. Já entre consumidores que recebem mais de dez mínimos, fica em 14,9%. A pesquisa apurou que o tempo médio de pagamento em atraso ficou em 64,8 dias em janeiro. A CNC identificou ainda que 12,7% das famílias disseram que não terão condições de pagar dívidas atrasadas.

JUROS ALTOS

De acordo com a CNC, os juros altos dificultam a amortização das dívidas e tornam o orçamento cada vez mais apertado. A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). O percentual é determinado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) e influencia as demais taxas praticadas no mercado, como os juros ao consumidor. A Selic está mantida em nível elevado como ferramenta de combate à inflação. O índi-

ce oficial de inflação (IPCA) chegou a ficar 13 meses fora do teto da meta do governo (4,5% ao ano), voltando para o intervalo de tolerância em novembro de 2025. A Selic alta age na economia de forma restritiva, ou seja, encarece operações de crédito e desestimula investimentos e consumo. O impacto esperado é menor procura por produtos e serviços, esfriando a inflação. O efeito colateral é que economia em marcha lenta tende a diminuir a geração de empregos. PROJEÇÃO A CNC projeta que o endividamento das famílias deve seguir em alta, ao menos no primeiro semestre, chegando a 80,4% em junho. Para a inadimplência, a estimativa é redução até encostar em 28,9% em junho. De acordo com o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, um dos motivos para a regressão é queda da taxa Selic, já indicada pelo Banco Central a partir de março. “A gente vem em um patamar (de juros) muito elevado, então vai levar um certo tempo para que esse desaperto monetário seja sentido também no mercado de crédito”, avalia. “Começando em março, provavelmente no início do terceiro trimestre, final do segundo trimestre, as famílias já devem se deparar com uma taxa de juros significativamente menor”, completa.

dos Unidos e Europa em torno da Groenlândia, tende a intensificar o enfraquecimento do dólar e a ampliar a volatilidade financeira internacional”, acrescenta. INFLAÇÃO Sobre a projeção de inflação de 3,6% para este ano, a SPE explica que: “os preços ainda devem se beneficiar com o excesso de oferta global de bens e combustíveis e com os efeitos defasados do enfraquecimento recente do dólar e da política monetária (controle da inflação por meio da alta da Selic), ainda que sejam esperadas pressões moderadas para os preços de alimentos”. Em 2025, o IPCA acumulou alta de 4,26%

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

EXPLORAÇÃO

# Petrobras compra 42,5% de bloco de petróleo na Namíbia

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A Petrobras adquiriu participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, no sudoeste da África. A área fica na Bacia de Lüderitz e cobre cerca de 11 mil quilômetros quadrados (km²), equivalente à metade do tamanho de Sergipe.

A informação foi divulgada por meio de fato relevante, comunicado que empresas fazem a investidores.

A estatal explica que adquiriu 42,5% de participação da área, identificada como Bloco 2613. A petroleira francesa TotalEnergies, parceira da Petrobras na produção de petróleo no Brasil, adquiriu outros 42,5%.

A Namcor Exploration and Production, estatal do governo da Namíbia, possui 10%, enquanto a Eight Offshore Investment Holdings detém 5%.

As participações adquiridas pela Petrobras e TotalEnergies foram vendidas pelas empresas Eight e Maravilla Oil & Gas.

O comunicado não informa o valor de aquisição. A empresa acrescentou que a conclusão do negócio depende ainda do cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovações governamentais e regulatórias, notadamente do Ministério da Indústria, Minas e Energia da Namíbia.

BUSCA POR RESERVAS

A presidente da Petrosbras, Magda Chambriard (foto), aponta que a nova participação faz parte dos esforços da companhia para recomposição das reservas de petróleo e gás.

“Temos avaliado com muito cuidado áreas que têm mostrando boas perspectivas, tanto no Brasil como em outras partes do mundo”, disse, acrescentando que a compra marca a volta da empresa à Namíbia.

A diretora de Exploração e da Petrobras, Sylvia Anjos, enfatizou o conhecimento da formação geológica da bacia exploratória.

“Temos bastante conhecimento geológico da região, em grande parte análoga às nossas bacias sedimentares. Olhamos com atenção a costa oeste Africana e as boas oportunidades na África. Foi assim em São Tomé e



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

Príncipe, África do Sul e, agora, Namíbia”, afirmou.

ÁFRICA

O continente africano é uma aposta da Petrobras para aumentar o atual estoque de reservas de petróleo, previsto para entrar em declínio na década de 2030.

A Petrobras voltou a manter operações no continente africano em 2024. Em 8 de fevereiro daquele ano, a companhia concluiu a aquisição de participações em três blocos exploratórios em São Tomé e Príncipe, na costa ocidental da África. Em dois blocos a participação é de 45%; e no terceiro, 25%.

Em outubro de 2024, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a atuação da companhia na África do Sul, viabilizando a aquisição de participação no bloco Deep Western Orange Basin (DWOB), por meio de processo competitivo conduzido pela TotalEnergies.

AMÉRICAS

Além de posições no Brasil e na a África, a Petrobras tem operações na América do Sul e nos Estados Unidos.

Na Colômbia, a estatal anunciou, em dezembro de 2024, a descoberta da maior reserva de gás da história do país. O poço gigante Sirius-2, explorado em

consórcio com a Ecopetrol, estatal de petróleo colombiana, tem capacidade equivalente à quase metade da produção diária de gás da Petrobras no Brasil.

Na Argentina, por meio da subsidiária Petrobras Operaciones S.A., a companhia detém uma participação de 33,6% no ativo de produção Rio Neuquén.

Na Bolívia, a petroleira produz gás principalmente nos campos de San Alberto e San Antonio, com 35% de participação em cada um desses contratos de operação de serviços, que são operados principalmente para fornecer gás ao Brasil e à Bolívia.

Nos Estados Unidos, a atuação se dá em campos em águas profundas no Golfo do México, com participação de 20% da Petrobras America Inc., formando com a Murphy Exploration & Production Company a joint venture MPGoM.

BRASIL

No Brasil, além das prolíficas bacias do pré-sal, no litoral do Sudeste, a empresa mira esforços exploratórios na Margem Equatorial, região no litoral norte tida como de grande potencial, uma espécie de “novo pré-sal”.

Há também grande interesse na Bacia de Pelotas, no litoral sul. Um fator que explica o interesse na Bacia de Pelotas é as desco-

bertas de petróleo no Uruguai e na própria África - Namíbia e África do Sul. As duas costas geográficas possuem características físicas que se assemelham.

PRODUÇÃO E RESERVAS

No mês passado, a Petrobras informou que atingiu recorde de produção de petróleo em 2025, alcançando média de 2,40 milhões de barris por dia (bpd). O pré-sal respondeu por 82% do total.

Também em janeiro, a estatal brasileira informou que o total de reservas de petróleo e gás chegou a 12,1 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2025, sendo 84% de óleo e condensado e 16% de gás natural.

Boe é uma unidade de medida que padroniza o volume de gás natural e petróleo, convertendo o gás para o valor energético equivalente a um barril de petróleo bruto. Dessa forma, é possível somar a produção.

O índice de reposição de reservas (IRR) no ano passado foi de 175%, ou seja, para cada barril produzido, outro 1,7 foi descoberto.

A relação entre as reservas provadas e a produção está em 12,5 anos, isto é, mantido o ritmo de produção, as reservas atuais são suficientes para pouco mais de 12 anos.

FAZENDA

## Haddad: escala 6x1 não tem impacto fiscal, mas tarifa zero tem

NAOMI MATSUI E FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu nesta sexta-feira, que o cumprimento de promessas de campanha seja feito de maneira responsável e com sustentação. O ministro citou a aprovação de projetos, como o aumento da isenção do Imposto de Renda para salários até R\$ 5 mil.

"(Escutei): 'Haddad é uma promessa, tem de fazer e ponto'. Eu sei, companheiro. Eu não estou dizendo que não vou fazer. Eu estou pedindo tempo para fazer direito (...) Vou trabalhar para a gente fazer uma coisa sustentável. Estou pedindo tempo para fazer bem feito", declarou o ministro em Salvador (BA), durante evento de celebração do aniversário de 46 anos do PT.

Em tom eleitoral, Haddad afirmou que o grupo cumprirá a "promessa de campanha do jeito certo", mas voltou a dizer que ainda estuda como mitigar a tarifa zero para transporte público antes de incluir no plano de governo.

"A escala 6x1 não tem impacto fiscal. Mas, por exemplo, as tarifas zero têm. Então, eu preciso desenhar um programa que tenha consistência. Se não tiver consistência, vai ter de voltar atrás. Agora, se for uma coisa consistente, sustentável, como é que vamos financiar o transporte público se não for por tarifa?", perguntou o ministro da Fazenda.

MONTADORAS

## Anfavea comemora fim prorrogação das cotas de importação

EDUARDO LAGUNA/AE

A Anfavea, entidade que representa as montadoras, comemorou nesta sexta-feira, o fim das cotas que, entre outras marcas, eram usadas pela BYD para trazer da China carros híbridos e elétricos com alíquota zero do imposto de importação. O presidente da associação, Igor Calvet, disse que a Anfavea voltará a se posicionar a favor da indústria nacional se um pedido por reabertura do benefício chegar ao governo.

"Eu comemoro o fato de, finalmente janeiro, o governo não ter

E continuou: "Tem jeito? Tem. Temos de desenhar isso. Não é uma coisa simples abdicar da tarifa para financiar um serviço público. Mas estamos trabalhando em cenários que permitirão ou não ao presidente incluir, ou não, essa proposta do seu plano de governo."

Haddad disse também que nenhuma medida da Fazenda visou à "concessão para A, B ou C", mas para construir uma trajetória sustentável dos indicadores econômicos.

CONTAS PÚBLICAS

Haddad afirmou ainda que sempre defendeu a reorganização das contas públicas. "Se eu estiver aqui ou na Faria Lima, vou estar falando a mesma coisa, porque senão você não vai ter credibilidade. Sou a favor, desde o começo do governo, da reconstrução das contas públicas."

GOVERNO BOLSONARO

Haddad voltou a criticar a condução econômica do governo Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que o Brasil não está numa "situação normal" de alternância de poder, por conta das medidas adotadas pelos adversários.

"Não estamos numa situação normal, em que você tem uma alternância no poder e você tem uma mudança de trajetória, mas consistente com uma visão de bem-estar, uma visão de enfrentamento das mazelas sociais", falou o ministro.

Nota

### ANFAVEA MOSTRA QUE EXPORTAÇÕES DE VEÍCULOS PARA A ARGENTINA DÃO SINAL DE DESACELERAÇÃO

A Anfavea, entidade que representa as montadoras, chamou a atenção nesta sexta-feira, à perda de ritmo das vendas à Argentina, destino que vinha puxando as exportações de veículos do Brasil. Os embarques ao país vizinho, principal destino das exportações das montadoras, tiveram queda de 27,1% em janeiro, frente ao mesmo mês do ano passado, somando 15,6 mil unidades. O desempenho foi visto como um sinal de desaceleração da demanda na Argentina. No total, as exportações da indústria de veículos caíram 18,3% no comparativo interanual, para 25,9 mil unidades no mês passado. O desempenho só não foi pior em razão do crescimento das vendas ao México, para onde os embarques mais do que dobraram, e à Colômbia, onde o crescimento foi de 50,5%. São

dois mercados, porém, em que os volumes do ano passado foram muito baixos. "É muito importante acompanhar a desaceleração da demanda dos nossos principais parceiros comerciais", comentou o presidente da Anfavea, Igor Calvet, durante a coletiva de divulgação dos resultados de janeiro. "Será fundamental para o setor automotivo brasileiro uma presença mais ativa nesses mercados, reverter quedas, trabalhar muito forte com a Argentina, trabalhar muito forte com o Uruguai e manter o crescimento nos mercados mexicano e colombiano", acrescentou o executivo.

**BRASIL WEALTH MANAGEMENT PARTICIPAÇÕES LTDA.**  
CNPJ/MF sob o nº 62.843.777/0001-75 NIRE: 332.1276016-2  
**TERCEIRA ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL de 04/02/2026**, em sua sede situada na Av. Ataífo de Paiva, 1.251/708, Leblon, CEP 22.440-034, RJ-RJ, na totalidade dos sócios DELIBERAM, reduzir o capital social da empresa, conf. Art. 1082, inciso II do CC, obedecida as disposições legais pertinentes, de R\$ 53.960,00, dividido em 53.960 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, para R\$ 31.092,00, dividido em 31.092 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas. Rio de Janeiro/RJ, 04 de fevereiro de 2026.

**Alla Participações e Administração de Bens Ltda.**  
CNPJ/MF 29.401.295/0001-90 - NIRE 33.2.1047887-7  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS**  
Convocamos os senhores sócios para se reunirem em Reunião de Sócios da **Alla Participações e Administração de Bens Ltda.** a ser realizada no dia 13/02/26 de forma online, via *Teams*, às 11h em 1ª convocação ou às 11h30 em 2ª convocação, para discutir e deliberar acerca das seguintes matérias: (i) contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25; (ii) apuração de desvios de recursos da Sociedade; (iii) aprovação da proposição de eventual ação de responsabilidade, bem como exclusão de V.Sa. do quadro societário por falta grave; (iv) dissolução e liquidação da Sociedade, em razão da quebra do *affectio societatis* e da inviabilidade de consecução dos objetivos sociais, diante da inexistência de consenso; (v) a nomeação de liquidante e fixação de seus poderes e remuneração; (vi) fixação de diretrizes para a liquidação, incluindo, mas não se limitando à eventual venda de ativos para liquidação de passivos; e (vii) demais assuntos necessários. A forma de ingresso à reunião via *teams* deverá ser solicitada até 12/02/26 pelo e-mail gcaffettani@pegas.law.

**Call Negócios e Serviços Ltda. EPP**  
CNPJ/MF 11.004.383/0001-92 - NIRE 33.2.0951459-8  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS**  
Convocamos os senhores sócios para se reunirem em Reunião de Sócios da **Call Negócios e Serviços Ltda. EPP** a ser realizada no dia 13/02/26 de forma de forma online, via *Teams*, às 10h em 1ª convocação ou às 10h30 em 2ª convocação, para discutir e deliberar acerca das seguintes matérias: (i) contas da administração do exercício social encerrado em 31/12/25; (ii) encerramento de contratos atualmente vigentes, em decorrência da ausência de receitas; (iii) regularização do certificado digital da Sociedade para cumprimento das obrigações; (iv) apuração de desvios de recursos da Sociedade; (v) aprovação da proposição de eventual ação de responsabilidade, bem como exclusão de V.Sa. do quadro societário por falta grave; (vi) dissolução e liquidação da Sociedade, em razão da quebra do *affectio societatis* e da inviabilidade de consecução dos objetivos sociais, diante da inexistência de consenso; (vii) nomeação de liquidante e fixação de seus poderes e remuneração; (viii) fixação de diretrizes para a liquidação, incluindo, mas não se limitando à eventual venda de ativos para liquidação de passivos; e (ix) demais assuntos necessários. A forma de ingresso à reunião deverá ser solicitada até 12/02/26 pelo e-mail gcaffettani@pegas.law.

**Atitude Viagens e Turismo Ltda.**  
CNPJ/MF 23.836.070/0001-80 - NIRE 33.2.1009465-3  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS**  
Convocamos os senhores sócios para se reunirem em Reunião de Sócios da **Atitude Viagens e Turismo Ltda.** a ser realizada no dia 13/02/26 de forma online, via plataforma *Teams*, às 12h em 1ª convocação ou às 12h30 em 2ª convocação, para discutir e deliberar acerca das seguintes matérias: (i) contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25; (ii) a apuração de desvios de recursos da Sociedade; (iii) aprovação da proposição de eventual ação de responsabilidade, bem como exclusão de V.Sa. do quadro societário por falta grave; (iv) a dissolução e liquidação da Sociedade, em razão da quebra do *affectio societatis* e da inviabilidade de consecução dos objetivos sociais, diante da inexistência de consenso entre os sócios e do pedido de demissão em massa dos funcionários; (v) nomeação de liquidante e fixação de seus poderes e remuneração; (vi) fixação de diretrizes para a liquidação, incluindo, mas não se limitando à eventual venda de ativos para liquidação de passivos; e (vii) demais assuntos necessários. A forma de ingresso à reunião via *teams* deverá ser solicitada até 12/02/26 pelo e-mail gcaffettani@pegas.law.

**Aviso de Extravio de Livros Societários**  
**Atlântico Educacional Participações S.A.**, nova denominação social de "WRL Educação S.A.", com sede na Avenida das Américas, nº 03434, Bloco 6, Sala 301, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 48.959.848/0001-79, inicialmente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 22 de dezembro de 2022, sob o protocolo nº 2.694.070/22-0, com NIRE nº 35300606647, informa que, em 15 de maio de 2024, houve a transferência de sua sede para o Estado do Rio de Janeiro, alteração devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA, sob o protocolo nº 0.692.812/24-6, com NIRE nº 33300354271. Comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio dos seguintes livros societários da Companhia: (i) Livro de Atas das Assembleias Gerais nº 1; (ii) Livro de Registro de Ações Nominativas nº 1; (iii) Livro de Transferência de Ações Nominativas nº 1; (iv) Livro de Presença dos Acionistas nº 1; (v) Livro de Atas de reunião da Diretoria; (vi) Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração; e (vii) Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal. Esclarece-se expressamente que os livros ora declarados como extraviados referem-se ao período em que a Companhia possuía sede no Estado de São Paulo. A Administração da Companhia submeterá à apreciação da próxima Assembleia Geral a ratificação, pelos acionistas, dos atos societários regularmente praticados e registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, no período correspondente. Diretoria. São Paulo/SP, 07 de fevereiro de 2026.

TRANSPORTE

# Metrô e trens de São Paulo terão operação 24h durante carnaval

LEONARDO SIQUEIRA/AE

O carnaval em São Paulo começa neste final de semana e se estende até o dia 22 de fevereiro, quando se encerra o pós-carnaval na cidade. Ao todo, a Prefeitura confirmou 627 bloquinhos de rua oficiais. A expectativa é que 16,5 milhões de pessoas aproveitem a festa. Por isso, as empresas de transporte sobre trilhos terão operação 24 horas no período.

No pré-carnaval, a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) informou que as linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata funcionarão 24 horas durante os dias 7 e 8, com todas as estações abertas para embarque e desembarque durante a madrugada. Somente no sábado, diversos blocos devem levar milhares de foliões às ruas.

As linhas privatizadas vão operar durante a madrugada nos dias 7, 13, 14, 15 e 21 de fevereiro. As linhas 4-Amarela e 5-Lilás (metrô) e 8-Diamante e 9-Esmeralda (trens), operadas

OPERAÇÃO KRATOS

# Empresas de marido e de mãe de coronel são investigadas pela PM

MARCELO GODOY/AE

Uma nota fiscal emitida por uma empresa para justificar o pagamento a policiais militares que cuidavam da segurança de empresários acusados de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC) levou a Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo a investigar a participação do tenente-coronel José Henrique Martins Flores no esquema.

O oficial é suspeito de usar seu marido e parentes como donos de empresas de segurança, que tiveram o sigilo bancário quebrado e foram alvo de buscas na Operação Kratos, deflagrada na última quarta-feira.

A Operação Kratos foi deflagrada pela Corregedoria e levou para cadeia o chefe da Assessoria Militar da Câmara dos vereadores de São Paulo, capitão Alexandre Paulino da Silveira, e dois sargentos - um da ativa e outro da reserva - sob a acusação de envolvimento com um esquema que forneceu proteção aos empresários Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, e Cícero de Oliveira, o Té.

Pandora e Té são diretores da empresa de ônibus Transwolff, que teve seu contrato com a Prefeitura de São Paulo cancelado em razão da acusação de que servia para lavar dinheiro do PCC.

A empresa e seus diretores foram alvos da Operação Fim da Linha, do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), em 2024. Mas, desde 2020, após a Operação Sharks, que apurou o esquema de lavagem de dinheiro da cúpula da facção, a relação de diretores da empresa com o crime organizado era investigado, bem como o esquema de proteção aos seus diretores mantido por policiais da Ronda Ostensiva Tobias de Aguiar (Rota), onde os três PMs presos trabalharam.

A investigação da Corregedoria que chegou ao tenente-coronel Martins seguiu o rastro de uma nota emitida pela empresa AM-3 Segurança e Vigilância e enviada pelo capitão a Té em 3 de novembro de 2020.

Os policiais chegaram ao endereço da empresa na rua da Força Pública, em Santa

na, na zona Norte. E descobriram que a empresa estava registrada em nome de Fátima Estefani, mãe do tenente-coronel, que trabalha atualmente na Diretoria de Apoio Logístico da PM - ele trabalhou antes na assessoria do Tribunal de Justiça.

As informações da Corregedoria e do Centro de Inteligência da PM "sugerem a atuação do oficial superior nos atos de gestão do grupo empresarial AM-3 desde os primórdios de sua carreira na PM".

Outro PM e sua empresa que fazem parte do grupo é a Pro mais Facilities Ltda, que está registrado em nome de Rafael Freire Bezerra da Silva, com quem o coronel é casado em comunhão universal de bens conforme certidão do registro civil de Santana

A Corregedoria confirmou a presença do tenente-coronel no dia a dia das empresas por meio do histórico de entregas do iFood em nome do oficial nos endereços investigados.

A Corregedoria descobriu que mesmo após a Operação Fim da Linha a empresa da mãe do tenente-coronel continuou a prestar serviços à Transwolff até janeiro deste ano. Os corretores fotografaram funcionários da AM-3 na sede da empresa de ônibus.

"A partir desse momento (da deflagração da Operação Fim de Linha), a AM-3, na figura de seus sócios, teve a ciência de que a empresa encontrava-se envolvida em investigações pelo Ministério Público de São Paulo, e mesmo assim aqueles decidiram, deliberadamente, por permanecer na prestação de serviços à Transwolff, até os dias atuais", escreve o coronel Fábio Sérgio do Amaral, comandante da Corregedoria da corporação

Para o corregedor, "ainda que a pessoa jurídica esteja formalmente constituída em nome de familiar, a utilização de interpostas pessoas não tem o condão de afastar a incidência da norma proibitiva quando demonstrado, por elementos objetivos, que o policial militar atua de fato como gestor, dirigente ou operador da empresa, valendo-se de vínculos familiares como expediente para ocultar sua real condição de empresário".

SEGURANÇA PÚBLICA

# PM: Tarcísio muda chefes da Corregedoria e da Inteligência

GONÇALO JUNIOR/AE

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vem promovendo uma reestruturação significativa na cúpula da Secretaria de Segurança Pública neste início de ano.

Na quinta-feira passada, foram substituídos o corregedor-geral da Polícia Militar, Fabio Sérgio do Amaral; e o chefe do Setor de Inteligência, Pedro Luis Souza Lopes. Também foram substituídos outros três comandantes do alto escalão da Polícia Militar. As alterações foram publicadas no Diário Oficial do Estado.

As mudanças acontecem após a saída de Guilherme Derrite (PP) (foto) do cargo de secretário da Segurança Pública e a chegada de Henguel Ricardo Pereira ao posto de secretário-executivo, confirmada na terça-feira passada.

Como número 2 na hierarquia, Henguel auxilia o secretário Osvaldo Nico Gonçalves na administração da pasta. Nos bastidores, Henguel era um nome de peso, mas enfrentava resistências, especialmente do ex-secretário Derrite.

O coronel Rinaldo de Araújo Monteiro assume o cargo de chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil do Estado. Ele sucede Henguel Ricardo Pereira. Monteiro atua na Defesa Civil estadual desde 2023 e ocupava o cargo de coordenador adjunto de Proteção e Defesa Civil.

Para a função de corregedor da Polícia Militar, foi designado o coronel Alex dos Reis Asaka, que chefiava o Comando de Po-



LULA MARQUES/ABRASIL

liciamento de Área Metropolitana Onze (CPA/M-11), responsável pela segurança da Zona Leste de São Paulo.

Outra mudança importante foi realizada no setor de inteligência da Polícia Militar, que será comandado pelo coronel Caio Marcos Oliveira, ex-chefe do Centro de Policiamento Metropolitano. A movimentação procura reforçar o braço preventivo da PM.

O governador não comentou publicamente as mudanças nas polícias do Estado. Aos aliados, Tarcísio justificou as mudanças como "naturais" em virtude da troca de comando da secretaria. Autoridades da SSP ouvidas

pelo Estadão sob a condição de anonimato afirmam que as mudanças tiveram algumas razões: - tentativa de consolidar uma nova imagem da área de Segurança Pública após a saída de Derrite - todos os nomes anteriores eram ligados ao ex-secretário; - preocupação com os altos índices de letalidade policial. Em 2025, o número de mortes cometidas por PMs em serviço cresceu pelo terceiro ano consecutivo, segundo o Ministério Público. Foram registradas 672 mortes, contra 653 em 2024.

- a corrida eleitoral também foi um fator para as alterações,

pois as nomeações reforçam a atuação política da pasta.

Desde que assumiu, Nico já vem promovendo várias trocas na Polícia Civil, como a nomeação da delegada Fernanda Herbelli, então na Deatur (responsável pelos grandes eventos), para a diretoria da Academia de Polícia.

Outra indicação foi a do delegado Fábio Pinheiro Lopes para o Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope). A terceira nomeação foi do delegado Osvaldo Diez Junior para a diretoria do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 2 (Deinter-2), com sede em Campinas (SP).

KING

# Mentor de propinas da Ultrafarma tinha reuniões com Sidney Oliveira

POR FELIPE DE PAULA E FAUSTO MACEDO/AE

Denunciado pelo Ministério Público de São Paulo por corrupção ativa, o dono da Ultrafarma, Sidney Oliveira, costumava se referir aos auditores fiscais da Fazenda do Estado Artur Gomes da Silva Neto e Alberto Toshio Murakami - operadores da trama que teria gerado cerca de R\$ 1 bilhão em propinas - como "amigos". Além de ser apontado pela Promotoria como arquiteto da rede de propinas que se instalou no Palácio Clóvis Ribeiro, sede da Receita estadual, Artur era tratado como o "rei" da engrenagem. Ele era chamado de "King" pelo empresário, à frente de uma das maiores redes farmacêuticas do País.

Segundo os promotores do Gedec - unidade do Ministério Público que combate crimes tributários e contra a ordem econômica - "em troca dos favores criminosos prestados pelos agentes públicos e seus comparsas, Aparecido Sidney Oliveira passou a remunerá-los com vultosos valores, pagos em espécie".

Jane Gonçalves do Nascimento, assistente pessoal de Sidney, também foi denunciada por corrupção ativa. De acordo com a Promotoria, cabia a ela organizar a logística e a entrega das quantias pagas como propina a Artur, o "King", e a Alberto, conhecido como "Americano" por residir nos Estados Unidos.

Alberto 'Americano' está foragido da Justiça e passou a integrar a Difusão Vermelha da Interpol, lista de procurados em âmbito internacional.

Mensagens trocadas entre Sidney e Jane, além de outros elementos reunidos pela investigação, indicam encontros para a entrega dos valores ilícitos, sempre vinculados à liberação ou à manutenção de benefícios fiscais concedidos de forma irregular, afirma a Promotoria.

A denúncia relata, em 76 páginas, que, no fim de novembro de 2024, "Jane informa Sidney que o 'amigo' precisa falar com ele urgentemente". O empresário questiona qual deles deseja conversar e pergunta se se trata do "King". A assistente confirma.

"Sr Sidney o amigo ligou, falou que precisa falar urgente",

escreveu Jane.

"Qual deles? Avise que estou na Alemanha", respondeu o empresário. "O King?"

"Sim", ela confirmou.

Além das mensagens, e-mails e documentos interceptados reforçam, segundo os investigadores, a posição de Artur como mentor do esquema e o uso recorrente do codinome "King".

Em 15 de maio de 2025, o advogado de Sidney, Valdir Mocolin, reuniu-se com os advogados Rafael Ristow e Fernando Capez, além do fiscal Artur.

Valdir elaborou um resumo do encontro, em forma de ata, que posteriormente foi enviado por e-mail a Jane e ao próprio Sidney O assunto da mensagem foi definido como "King".

De acordo com a denúncia, Artur articulou a reunião por estar preocupado com uma investigação em curso contra a Ultrafarma, que poderia, em última instância, levar à descoberta dos crimes narrados pelo Ministério Público.

Ciente desse risco, o fiscal teria se empenhado em convencer Sidney a firmar um acordo de não persecução penal, com o

objetivo de encerrar a apuração - que tratava de fatos distintos, relacionados à sonegação fiscal, mas que poderia revelar outros delitos praticados pelos denunciados.

A investigação também encontrou no telefone de Sidney Oliveira uma captura de tela com o número de celular do fiscal salvo sob o nome "Artur King".

Artur teria lavado o dinheiro das propinas por meio da própria mãe, a professora aposentada Kimio Mizukami da Silva, de 74 anos, usada como "laranja" pelo filho em repasses vultosos feitos por intermédio da empresa Smart Tax.

Segundo os promotores, o patrimônio de Kimio apresentou crescimento expressivo entre 2021 e 2023, saltando de R\$ 411 mil para R\$ 2 bilhões em apenas dois anos.

Além do empresário, outros seis investigados foram denunciados, incluindo os ex-auditores da Receita estadual, suspeitos de arrecadarem ao menos R\$ 1 bilhão em propinas de grandes empresas do varejo em troca da liberação acelerada do ressarcimento de créditos de ICMS-ST.

## Nota

### MULHER DE 29 ANOS DECLARADA MORTA APÓS SER ATROPELADA RECEBE ALTA APÓS 19 DIAS NO HOSPITAL

A mulher de 29 anos declarada morta e depois reanimada após sofrer atropelamento em uma rodovia de Bauru, no interior de São Paulo, deixou o hospital nea quinta-feira passada. Fernanda Cristina Policarpo saiu de maca e foi levada para casa, mas ainda deve passar por reabilitação. Segundo a Secretaria de Saúde do estado, a alta foi dada após 19 dias internada sendo 9 em UTI. Ela está com dificuldade de locomoção e na fala, mas a equipe médica prevê recuperação total. Fernanda foi atropelada no dia 18 de janeiro por um veículo Chevrolet Tracker, quando atravessava da rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e uma médica do serviço declarou Fernanda como

morta. A vítima foi coberta com uma manta térmica e o Instituto Médico Legal chegou a ser acionado para a remoção do corpo. No entanto, um médico da concessionária Eixo SP, que administra a rodovia, percebeu os movimentos respiratórios da jovem e iniciou o procedimento de reanimação. Fernanda foi encaminhada ao Pronto-Socorro Central da cidade e, depois, ao Hospital de Base de Bauru, onde foi internada em estado grave na UTI. Ela sofreu politraumatismo e ferimentos generalizados. Publicações em redes sociais mostram a saída de Fernanda do hospital, que é estadual, sob gestão da Fapesp, em meio a um corredor humano formado por médicos, enfermeiros e funcionários. Em uma das publicações, a mãe da paciente, Adriana Cristina Roque, agradece as equipes que cuidaram da jovem durante a internação e diz que a filha receberá os cuidados para que volte a ser a mesma de antes do acidente.

QUALIDADE DE VIDA

# SUS faz transição de insulina humana para a ‘prolongada’

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O Ministério da Saúde informou ter iniciado o processo de transição do uso da insulina humana (NPH) para a insulina análoga de ação prolongada, a glargina, no Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto-piloto será realizado, inicialmente, no Amapá, no Paraná, na Paraíba e no Distrito Federal, contemplando crianças e adolescentes de até 17 anos que vivem com diabetes tipo 1, além de idosos com 80 anos ou mais diagnosticados com diabetes tipo 1 ou 2. A estimativa é que mais de 50 mil pessoas sejam contempladas nessa primeira fase do

projeto. Em nota, a pasta classificou a iniciativa como “avanço histórico” no cuidado de pessoas que vivem com diabetes no Brasil. “É um medicamento mais moderno, de ação prolongada, que facilita a rotina dos pacientes”. **ENTENDA** A glargina é uma insulina de ação prolongada, de até 24 horas, o que facilita a manutenção dos níveis de glicose. O medicamento requer ainda uma única aplicação no dia. A transição da insulina humana para a de ação prolongada, segundo o ministério, será feita de forma gradual, a partir da avaliação de cada paciente. Nos quatro estados selecio-

nados, a pasta já promove treinamentos no intuito de auxiliar profissionais de saúde da atenção primária. Após os primeiros meses, será feita uma avaliação dos resultados para construção de um cronograma de expansão para os demais estados do país. “O tratamento com insulina glargina pode custar até R\$ 250, para dois meses, na rede privada. A ampliação da sua oferta no SUS está alinhada às melhores práticas internacionais”, ressaltou a pasta. **PARCERIA** A expansão do uso da insulina glargina no SUS, de acordo com o ministério, é resultado de parceria para o desenvolvimen-

to produtivo (PDP) envolvendo o laboratório Bio-Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a empresa brasileira de biotecnologia Biomme e a chinesa Gan & Lee. A iniciativa prevê a transferência da tecnologia para o Brasil. Em 2025, por meio da parceria, foram entregues mais de 6 milhões de unidades do medicamento, com investimento de R\$ 131 milhões. A previsão é chegar ao fim de 2026 com capacidade de produção de até 36 milhões de tubetes para abastecimento do SUS. “A autonomia na produção de insulina é fundamental diante de cenário de escassez global deste insumo”, destacou a pasta.

‘HERMANA’

# Polícia Civil prende argentina indiciada por injúria racial no Rio

A Polícia Civil prendeu, nesta sexta-feira, a advogada argentina Agostina Paez por ofensas racistas no dia 14 de janeiro contra quatro funcionários de um bar em Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro. Segundo a polícia, ela foi localizada em Vargem Pequena, bairro da capital carioca. A captura, em cumprimento a um mandado de prisão, foi resultado da investigação que terminou com o indiciamento da estrangeira pelas ofensas racistas. A prisão foi efetuada por policiais civis da 11ª Delegacia de

Polícia, da Rocinha. O crime ocorreu no dia 14 de janeiro, quando a vítima compareceu à delegacia e relatou ter sido alvo de xingamentos de cunho racial durante uma discussão envolvendo o pagamento da conta do estabelecimento. Conforme apurado, a investigada apontou o dedo para o trabalhador, utilizou a palavra mono, que significa macaco em espanhol, e passou a imitar gestos e reproduzir sons do animal. As condutas criminosas foram registradas em vídeo pela

própria vítima e confirmadas após análise das imagens de câmeras de segurança. Ao longo da apuração, de acordo com a Polícia Civil, agentes ouviram testemunhas e reuniram elementos probatórios que permitiram esclarecer completamente a dinâmica dos fatos. Antes de decretar a prisão preventiva, a Justiça do Rio, a pedido do Ministério Público, já tinha proibido a denunciada de deixar o país, reteve o passaporte dela e determinou o uso de tornozeleira eletrônica. Na quinta-feira passada, em

uma publicação no Instagram, Agostina diz que recebeu a notificação da prisão por perigo de fuga e disse que estava usando a tornozeleira eletrônica e estava à disposição da polícia. “Estou desesperada, estou morta de medo”. Na ação, consta que a versão apresentada pela denunciada é que os gestos teriam sido meras brincadeiras dirigidas às amigas. O crime de injúria racial - previsto no artigo 2º-A, caput, da Lei nº 7.716/89 - prevê pena de prisão de dois a cinco anos.

RECURSOS

# Estado lança 7 novos editais culturais com investimento de R\$ 31 milhões

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SececRJ) lançou, na quinta-feira passada, sete editais, com aporte de mais de R\$ 31 milhões e cerca de 400 oportunidades para projetos culturais. A publicação trouxe novidades, com chamadas voltadas a linhas inéditas, como o pacote de apoio a práticas sustentáveis e ações de fomento a expressões culturais religiosas, além da reedição do edital de Mobilidades, que apoia a circulação de artistas fluminenses em todo o território nacional e também no exterior. “A cultura é uma poderosa ferramenta de desenvolvimento social e econômico. Por isso, valorizamos a diversidade cultural fluminense, com a geração de emprego e renda e com a democratização do acesso aos recursos públicos em todas as regiões do Rio de Janeiro”, declarou o governador Cláudio Castro. O pacote de sustentabilidade é composto por cinco editais que, juntos, somam investimento de R\$ 11,6 milhões. São eles: Artesanato Sustentável, Cultura e Ecologia, Moda Sus-



tentável, Feiras de Artesanato e Gastronomia Cultural. A iniciativa reforça o papel estratégico da cultura como aliada do desenvolvimento sustentável, estimulando práticas que unem geração de renda e preservação ambiental, em sintonia com debates cada vez mais presentes no Brasil - que no ano passado sediou as reuniões da COP 30. Além desses, foram lançados o edital Cultura e Fé, com aporte de R\$ 10 milhões, e a se-

gunda edição da chamada pública de Mobilidades, que possui três módulos, com valor total de R\$ 9,5 milhões. As ações ampliam o reconhecimento da diversidade de manifestações e tradições que compõem a identidade cultural do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que projetam o estado como um dos principais polos criativos no Brasil e no exterior. “Cada vez mais, temos conectado a cultura a temas rele-

vantes no cenário social do nosso estado, valorizando nossas tradições, ancestralidade e manifestações regionais. Com base em um processo contínuo de escuta da sociedade, lançamos novos editais que contemplam exatamente essa frente e buscamos descentralizar os recursos da pasta, gerando mais emprego e renda para a população”, explicou a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros(foto).

Nota

## POLÍCIA CIVIL REALIZA OPERAÇÃO CONTRA NÚCLEO FINANCEIRO DE MILÍCIA EM RIO DAS PEDRAS

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realiza, nesta sexta-feira (06/01), uma grande operação contra a milícia que atua na região de Rio das Pedras, na Zona Oeste do Rio. A operação “Intocáveis III” visa cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra integrantes do núcleo financeiro da organização criminosa. Até a última atualização, por volta das 7h, seis investigados haviam sido presos. “Estamos atacando o

coração financeiro dessas organizações. É uma investigação consistente, que identifica quem arrecada, quem movimenta e quem lava o dinheiro da milícia. Esse é o caminho para enfraquecer e desarticular o crime organizado”, afirmou o governador Cláudio Castro. A operação é realizada por equipes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco), em conjunto com agentes do Ministério Público. As investigações apontam que alguns alvos tinham funções econômicas específicas, como arrecadação ilícita, pagamento de despesas e lavagem de dinheiro.

MEIO AMBIENTE

# Em Londres, comitiva do RJ discute sobre projetos de saneamento

GOVERNO DO ESTADO DO RJ



Projetos estruturantes de saneamento, drenagem urbana e recuperação ambiental foram os temas da reunião, realizada em Londres, entre a comitiva do Governo do Rio e representantes da Tideway, empresa que está fazendo a despoluição do Rio Tâmisa. Nesta sexta-feira, o grupo conheceu o modelo institucional, regulatório e financeiro da instituição britânica para avaliar a aplicabilidade ao Estado do Rio de Janeiro

mento e pontos de captação, beneficiando cerca de 10 milhões de pessoas em 17 municípios da bacia. Além disso, pelo PSAM, programa ambiental dos municípios do entorno da Baía, já foram executadas intervenções estruturais de grande escala, como troncos coletores, sistemas de esgotamento sanitário e estações de tratamento, interceptando e redirecionando efluentes que antes eram lançados in natura.

**LONDON TIDEWAY** A empresa que opera o London Tideway Tunnel é regulada e atua separadamente da concessionária tradicional de saneamento da cidade, a Thames Water. O Thames Tideway Tunnel é um túnel subterrâneo com cerca de 25 km de extensão sob o Rio Tâmisa e 7,2 metros de diâmetro interno, concluído em 2024 e em operação desde 2025, criado como uma infraestrutura estratégica para a modernização do esgotamento de Londres. O sistema intercepta 34 pontos de extravasamento ao longo do trecho de maré do Rio Tâmisa e, integrado ao Lee Tunnel, oferece capacidade combinada de aproximadamente 1,6 milhão de metros cúbicos, com potencial de reduzir cerca de 95% das descargas associadas a chuva intensa.

LIBERDADE CONDICIONAL

# Ex-goleiro Bruno tem cinco dias para comparecer à Justiça

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Vara de Execuções Penais do Rio de Janeiro (VEP) determinou nesta sexta-feira que o ex-goleiro do Flamengo Bruno Fernandes compareça ao Conselho Penitenciário para regularizar seu benefício de livramento condicional, no prazo de cinco dias, a contar de sua intimação, sob pena de expedição de mandado de prisão. Bruno foi condenado à pena de 23 anos e 1 mês de reclusão pelos crimes de homicídio qualificado, sequestro, cárcere privado e lesão corporal de Eliza Samudio, com quem teve um filho. De acordo com os cálculos da VEP, a previsão do término de sua pena é 8 de janeiro de 2031. Após algumas transferências para alguns estados, em razão das ofertas de trabalho que Bruno recebeu no período que tentou retornar à carreira de goleiro de futebol, em 2021, a execução penal de Bruno foi transferida para a VEP do Rio de Janeiro e foi mantido o cumprimento da pena em regime semiaberto. Em janeiro de 2023, o juízo da Vara de Execuções Penais deferiu a progressão da pena para livra-

mento condicional. Contudo, foi verificado pela VEP que todas as intimações destinadas ao ex-goleiro para comunicação do benefício retornaram negativas. Dessa forma, Bruno não compareceu à cerimônia de concessão do benefício do livramento condicional para oficializar a progressão. Na decisão concedendo novo prazo para Bruno oficializar o benefício, o juiz também determinou a interrupção do cumprimento da pena, no período desde a concessão do livramento condicional até a sua oficialização. **ENTENDA O CASO** O goleiro Bruno Fernandes foi condenado em 2013, a 23 anos e 1 mês de prisão pelo homicídio triplamente qualificado, sequestro e ocultação de cadáver de sua ex-namorada Eliza Samudio, desaparecida em junho de 2010. A modelo, mãe do filho do goleiro, foi assassinada em Minas Gerais, mas seu corpo nunca foi encontrado. O atleta obteve progressão para o regime semiaberto em 2019 e, desde janeiro de 2023, está em liberdade condicional.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

# MP propõe multa de até R\$ 30 mil para crime de ‘conteúdo manipulado’

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O Ministério Público Eleitoral propôs ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a criação de uma multa de até R\$ 30 mil para quem divulgar conteúdo manipulado por meio de inteligência artificial no contexto da disputa eleitoral. A sugestão foi apresentada na quinta-feira passada, em audiência pública promovida pela Corte para definir as novas resoluções que vão reger as eleições.

Pela proposta do MP Eleitoral, a penalidade começaria em R\$ 5 mil e não se limitaria ao autor da postagem. A multa também poderia ser aplicada ao candidato beneficiado, caso fique comprovado que ele tinha conhecimento da divulgação. Segundo o órgão, a medida busca uniformizar entendimentos na Justiça Eleitoral e fortalecer o combate à desinformação em um cenário de uso crescente de ferramentas digitais e inteligência artificial em campanhas.

As sugestões foram apresentadas pelo coordenador do Grupo Executivo Nacional da Função Eleitoral (Genafe) e membro auxiliar da Procuradoria-Geral Eleitoral, Luiz Carlos dos Santos, durante debate que reuniu partidos, instituições públicas e representantes da sociedade civil.

Durante a audiência, o MP Eleitoral também questionou pontos da proposta do TSE que cria o programa Cada Voto Importa, voltado a garantir transporte especial para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no dia da votação. A minuta atual prevê que o pedido seja feito antecipadamente e de forma presencial pelo eleitor ou por um representante.

Para o Ministério Público, essa exigência pode dificultar

o acesso ao serviço justamente para um público com limitações de deslocamento. Por isso, o órgão sugeriu que a solicitação possa ser feita por meios digitais.

Outro ponto de divergência diz respeito às regras sobre publicidade de órgãos públicos no período eleitoral. Pela Lei das Eleições, é proibida a propaganda institucional nos três meses que antecedem o primeiro turno.

Como mostrou o Estadão, dois senadores acionaram nesta quinta o Tribunal de Contas da União (TCU) para tentar suspender uma licitação do Senado Federal estimada em R\$ 90 milhões destinada à contratação de duas agências de publicidade institucional em pleno ano eleitoral.

A minuta do TSE estabelece que a irregularidade só estaria configurada quando a propaganda trouxer nomes, slogans, símbolos ou imagens que identifiquem autoridades ou governos envolvidos na disputa. O MP, porém, defende que essa interpretação é restritiva e contrária a decisões anteriores da própria Corte.

Na avaliação do órgão, a propaganda institucional deveria ser considerada irregular independentemente de caráter eleitoral explícito, bastando que tenha sido veiculada no período proibido.

A audiência desta quinta encerrou uma série de debates públicos promovidos pelo TSE ao longo da semana. Ao todo, o MP Eleitoral apresentou 81 propostas de alteração nas resoluções sobre temas como registro de candidaturas, financiamento de campanha e pesquisas eleitorais. Agora, caberá aos ministros do TSE analisar as sugestões e definir as regras que valerão para as eleições deste ano.

PUBLICIDADE

# Senadores levam o Senado ao TCU para barrar licitação

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

Os senadores Magno Malta (PL-ES) e Eduardo Girão (Novo-CE) acionaram o Tribunal de Contas da União (TCU) para tentar suspender uma licitação do Senado Federal estimada em R\$ 90 milhões destinada à contratação de duas agências de publicidade institucional.

Na representação protocolada ontem, os parlamentares pedem a abertura de inspeção e uma medida cautelar para interromper imediatamente o processo licitatório. No documento enviado ao TCU, Malta e Girão sustentam que a contratação é desnecessária e desproporcional, uma vez que o Senado já dispõe de uma estrutura própria de comunicação, com assessorias de imprensa, TV Senado, rádio, portal oficial e canais digitais capazes, segundo eles, de cumprir a função de divulgar atividades legislativas sem a necessidade de gastos adicionais de grande porte.

Os senadores também afirmam que a contratação pode trazer prejuízo aos cofres públicos e desrespeitar regras básicas de uso do dinheiro público. Eles argumentam que gastar um valor tão alto com publicidade às vésperas de um ano eleitoral pode transformar propaganda institucional em promoção política indireta de parlamentares em exercício.

O edital do Senado prevê a contratação de serviços de estudo, planejamento, concepção, execução e distribuição de campanhas com o objetivo declara-

do de ampliar o conhecimento da população sobre o papel do Parlamento, suas atribuições e as leis aprovadas. O prazo para apresentação de propostas pelas empresas interessadas se encerrou em 3 de fevereiro de 2026.

Na representação, os senadores afirmam que o escopo amplo do contrato, que inclui desde planejamento até veiculação de campanhas, reacende o debate sobre o limite entre divulgação institucional e promoção de imagem de agentes políticos, especialmente porque dois terços do Senado poderão disputar eleição em 2026.

Com base no Regimento Interno do TCU, Malta e Girão solicitam uma medida cautelar sem ouvir previamente o Senado para suspender o andamento da licitação até o julgamento de mérito. Eles alegam que a continuidade do processo pode gerar prejuízo irreversível aos cofres públicos. Eles também pedem que o Tribunal determine ao Senado a apresentação de estudos técnicos que justifiquem a necessidade da contratação externa, além de pesquisas de preços e análises de custo-benefício que embasaram o valor estimado de R\$ 90 mi.

Agora, caberá ao relator no TCU analisar a admissibilidade da representação e decidir se concede a cautelar solicitada. Caso o Tribunal entenda que há indícios suficientes de irregularidade ou risco ao erário, poderá determinar a suspensão da licitação e instaurar inspeção para apurar o caso.

POR UNANIMIDADE

# STF considera caixa 2 como crime eleitoral e improbidade

WESLEY GALZO/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade de votos nesta sexta-feira, que a prática de caixa dois seja enquadrada tanto como improbidade administrativa quanto crime eleitoral. Com isso, o crime poderá ser julgado pelas Justças comum e eleitoral.

Os ministros acompanharam o voto do relator, Alexandre de Moraes, que propôs a se-

guinte tese de julgamento: "é possível a dupla responsabilização por crime eleitoral caixa dois e ato de improbidade administrativa, pois a independência de instâncias exige tratamentos sancionatórios diferenciados entre os atos ilícitos em geral (civis, penais e político-administrativos) e os atos de improbidade administrativa".

O crime de caixa dois está descrito no Código Eleitoral e prevê penas de até cinco anos de prisão. Já a improbidade,

que significa obter vantagens ilegalmente a partir de cargos públicos, impõe perda de direitos políticos e pagamento de multa. Portanto, quem cometer caixa dois poderá sofrer dupla punição.

Moraes estabeleceu em seu voto que caberá à Justiça comum o julgamento de ações de improbidade, enquanto a Justiça eleitoral ficará responsável por analisar ações penais relacionadas a crimes eleitorais.

Acompanharam o voto do relator os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, André Mendonça, Edson Fachin, Luiz Fux, Flávio Dino e Kassio Nunes Marques.

O único a apresentar ressalva foi o decano do STF, ministro Gilmar Mendes.

Ele propôs que o julgamento de outra ação que trata do crime de improbidade leve em consideração o que for decidido pela Corte na votação em curso.

DIRETO DOS EUA

# Foragido, Ramage é ouvido pelo STF por videoconferência

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ex-deputado federal Alexandre Ramage, que está foragido nos Estados Unidos, prestou depoimento, por videoconferência, ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira passada. Ramage foi ouvido na parte ação penal da trama golpista que estava suspensa e voltou a tramitar após ele perder o mandato em função da condenação a 21 anos de prisão.

Durante o depoimento, o ex-deputado reafirmou depoimento prestado ao longo da tramitação do processo principal e negou o uso ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar adversários do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ex-diretor da Abin, Ramage já foi condenado a 21 anos de prisão pelos crimes de crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Em função do mandato parlamentar, Ramage teve parte das acusações suspensas. O benefício foi aplicado para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deteriora-



LULA MARQUES/ABRASIL

ção de patrimônio tombado, ambos relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A suspensão está prevista na Constituição. Enquanto tinha mandato de deputado, Ramage não respondeu a crimes ocorridos depois da diplomação, ocorrida em dezembro de 2022.

Com a perda do mandato, o ex-diretor da Abin voltou a responder aos crimes e pode ser con-

denado novamente.

**FUGA**

Em setembro do ano passado, Alexandre Ramage fugiu do país para evitar o cumprimento da pena.

Durante a investigação sobre a trama golpista, ele foi proibido pelo STF de sair do país. Segundo a Polícia Federal, Ramage fugiu pela fronteira com a Guia-

na e embarcou para os Estados Unidos com passaporte diplomático, que não estava apreendido.

No final do ano passado, a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados declarou a cassação do mandato de Ramage. A Constituição determina que a Casa declare a perda do mandato de parlamentar em função de condenação criminal.

MINISTRO DO STJ

# Defesa de Buzzi diz que 'vazamentos sobre fatos são um truque sórdido'

FELIPE DE PAULA E FAUSTO MACEDO/AE

A defesa do ministro Marco Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça, alvo de denúncia sobre suposta importunação sexual a uma estudante de 18 anos, afirmou nesta sexta, 6, que "a tentativa de julgar e condenar" o magistrado "antes mesmo do início formal de uma investigação" configura um "inaceitável retrocesso civilizacional".

Os advogados João Costa, João Pedro Mello e Maria Fernanda Saad, que conduzem a defesa de Buzzi, afirmam que "vazamentos instantâneos de informações sigilosas sobre fatos não verificados

são um truque sórdido", e que "tribunais, com magistrados experientes e ritos depurados ao longo de séculos, não podem ser substituídos por 'juízes' e opiniões inflamadas".

A suposta importunação sexual atribuída a Buzzi teria ocorrido durante o recesso forense, quando o ministro do STJ recebeu uma família de amigos em sua casa de praia, em Balneário Camboriú (SC).

A filha do casal, que chamava o ministro de tio, relatou que Buzzi tentou agarrá-la à força no mar. Acompanhada dos pais, a vítima registrou um boletim de ocorrência na polícia em São Paulo.

O Estadão conversou com a

mãe da vítima, que pediu respeito à privacidade da filha e da família. Em nota, o advogado Daniel Leon Bialski, que representa a família, diz aguardar "rigor nas apurações e o respectivo desfecho perante os órgãos competentes".

"Como advogado da vítima e de sua família, informamos que neste momento o mais importante é preservá-los, diante do gravíssimo ato praticado", afirma.

A defesa de Buzzi criticou o que chamou de notícias "quase sempre anônimas no noticiário", além de "pedir serenidade e respeito ao devido processo legal".

"Tribunais, com magistrados experientes e ritos depurados ao longo de séculos, não podem ser

substituídos por 'juízes' e opiniões inflamadas", protesta a defesa de Buzzi. "Não é demais pedir serenidade e respeito ao devido processo legal."

Na manhã de quarta-feira passada, a família depôs ao corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Mauro Campbell, que também integra o STJ. Em nota, o CNJ informou que o caso tramita em sigilo para "preservar a intimidade e a integridade da vítima, além de evitar a exposição indevida e a revitimização". Se for aberto procedimento e Buzzi for condenado, ele pode sofrer sanções administrativas, que variam da advertência à aposentadoria compulsória.

## Nota

### PRESO CASAL QUE ADMINISTRAVA ORFANATO E ERA PROCURADO PELA INTERPOL POR CRIMES SEXUAIS

Um casal que administrou um orfanato e foi condenado por crimes sexuais contra vulneráveis foi preso na quarta-feira passada, em Matozinhos, na região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais. As defesas não foram localizadas. De acordo com a Polícia Federal (PF), o homem, de 61 anos, e a mulher, de 69, foram responsáveis por um orfanato e adotaram diversas crianças ao longo dos anos. As investigações apontaram a existência de suspeitas de abusos sexuais contra menores de idade. Havia ainda uma apuração sobre a produção e a divulgação de registros audiovisuais dos crimes, o que

motivou a inclusão dos procurados na lista de Difusão Vermelha da Interpol. A identidade do casal não foi revelada e, por isso, não foi possível procurar suas defesas. A ação integrada foi realizada pela PF em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais e o Centro de Cooperação Policial Internacional no Rio de Janeiro (CCPI-RJ) e cumpriu mandados de prisão expedidos pela Justiça do Estado de Minas Gerais. Segundo a PF, o homem foi condenado definitivamente a 36 anos de prisão em regime fechado por estupro. Já a mulher foi condenada por diversos crimes, incluindo estupro, estupro qualificado, sequestro e cárcere privado. A pena dela foi fixada em 20 anos de reclusão, também em regime fechado.

TRAMA GOLPISTA

# PF: laudo diz que Bolsonaro pode continuar na Papudinha

FELIPE DE PAULA/AE

Um parecer médico elaborado por peritos da Polícia Federal concluiu que o estado de saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) **(foto)** exige acompanhamento contínuo, mas não impede sua permanência no presidio.

Bolsonaro está detido no 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a Papudinha, desde o dia 15 de janeiro.

No mesmo dia, Moraes determinou que fosse feita uma nova avaliação por uma junta médica da Polícia Federal sobre a necessidade de prisão domiciliar, fixando um prazo de 10 dias para que o laudo fosse apresentado no processo. Antes, o ex-presidente estava detido na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

A avaliação clínica foi realizada em 20 de janeiro. De acordo com o laudo, Bolsonaro necessita de cuidados como monitoramento rigoroso da pressão arterial, hidratação adequada, alimentação fracionada, realização periódica de exames laboratoriais e de imagem, além do uso contínuo de aparelho CPAP para



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

ra o tratamento da apneia do sono e do ronco.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e 3 meses de prisão pela trama golpista engendrada por ele e militares de alta patente nas eleições de 2022.

Os médicos ressaltam que todas essas recomendações po-

dem ser atendidas no ambiente prisional. O relatório também afirma que as comorbidades apresentadas pelo ex-presidente não justificam, neste momento, a transferência para uma unidade hospitalar.

Na quarta-feira passada, a defesa de Jair Bolsonaro rela-

tou o que chamou de "piora" nos últimos dias no estado de saúde do ex-presidente. Em petição em seu processo de execução penal, os advogados apontam que ele passou a sofrer com "episódios eméticos" (vômito) e crises de soluço acentuadas.

FAKE NEWS

# Lula pede mobilização contra ‘indústria de contar mentiras’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira que 2026 será um ano de disputa entre verdades e mentiras, mas que "a verdade prevalecerá graças à mobilização das pessoas para desmascarar informações falsas".

“Este ano, se preparem, porque será o ano da disputa entre a verdade e a mentira, entre quem fez e quem não fez; entre quem fala a verdade e quem mente”, disse.

Em Salvador, na Bahia, Lula participou do lançamento de ações do Novo PAC Saúde voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Na solenidade, ele lembrou que até mesmo o SUS é alvo de mentiras desde sua criação.

Segundo ele, mentiras eram espalhadas com o propósito de desacreditar o programa, principalmente por aqueles que não precisavam de hospitais públicos para fazer tratamentos de saúde.

“Vocês sabem que o SUS foi

atacado desde ele foi criado. Pessoas que não o usavam criticavam; pessoas que nunca iam ao SUS fazer consulta diziam que ele não prestava. E a imprensa dava corda. Só mostrava gente dormindo no corredor”, disse.

“Mas veio a Covid e, se não fosse o SUS, esse país estava acabado”, complementou.

INDÚSTRIA DA MENTIRA

Segundo Lula, há, no Brasil, “uma verdadeira indústria de contar mentira” que precisa ser combatida com a ajuda de autoridades e da sociedade.

“2026 será ano da verdade. É o ano que a gente vai ter de provar que a verdade e o bem podem vencer o mal e a mentira”, discursou o presidente.

Nesse sentido, acrescentou, “cabe a cada prefeito, vereador, dirigente sindical, mulheres e homens não permitir que haja prevalência da mentira, porque não é possível conviver com a quantidade de mentira que essa gente coloca todo santo dia”.

SENADO

# Caso do cão Orelha impulsiona três propostas contra crueldade animal

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

Com menos de uma semana de trabalhos legislativos em 2026, três propostas relacionadas ao combate aos maus-tratos a animais já foram apresentadas no Senado Federal neste ano. O caso do cão Orelha reacendeu o debate entre parlamentares, e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), prometeu dar mais celeridade à tramitação das matérias sobre o tema.

Ao todo, há pelo menos 20 projetos em análise no Senado. Somente a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) apresentou quatro propostas. Uma delas determina que adolescentes envolvidos na morte de animais sejam encaminhados obrigatoriamente à avaliação psicológica especializada,

e que pais ou responsáveis legais participem de programas de orientação e educação sobre bem-estar animal e prevenção da violência.

"Apesar dos avanços legislativos recentes, a realidade demonstra que a resposta estatal ainda se mostra insuficiente, especialmente diante de casos extremos envolvendo adolescentes e a ampla circulação de conteúdos violentos em ambientes digitais", justificou a senadora no projeto.

O cão comunitário Orelha, de 10 anos, foi encontrado agonizando e precisou ser submetido à eutanásia devido à gravidade dos ferimentos. A Polícia Civil de Santa Catarina identificou ao menos quatro adolescentes suspeitos de tê-lo agredido violentamente com o in-

tuito de matá-lo.

O caso também reabriu a discussão sobre a maioria penal. Relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, o deputado federal Mendonça Filho (União-PE) afirmou nesta semana que avalia incluir o crime de crueldade contra animais entre as hipóteses que poderão ser submetidas a referendo sobre a redução da maioria penal, previsto para 2028, conforme seu relatório.

O endurecimento da punição para quem comete crueldade contra os animais tem apoio tanto de senadores governistas quanto de oposição. Humberto Costa (PT-PE) e Bruno Bonetti (PL-RJ), suplente de Romário (PL-RJ), que entrou de licença, apresentaram

projetos para levar pacientes até os serviços especializados, com prioridade para o cuidado ao câncer. A previsão é que todo esse quantitativo seja entregue em 2026”, detalhou o Planalto.

NOVOS EQUIPAMENTOS

Também durante o evento, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinou contratos autorizando a compra de 80 novos tomógrafos, ao custo de R\$ 170 milhões.

O governo anunciou, ainda, a compra de 150 combos de equipamentos voltados a cirurgias gerais e de oftalmologia. O equipamento terá como destino hospitais públicos em cerca de 120 municípios.

Está prevista também a aquisição de 10 mil combos de equipamentos para unidades básicas de saúde. Entre os equipamentos, estão câmaras frias para vacinas, balanças digitais e laser terapêutico para o tratamento de feridas e reabilitação – cerca de 180 mil aparelhos.

projetos sobre o assunto. Enquanto Costa propõe o aumento das penas para crimes de maus-tratos, Bonetti defende a criação de um cadastro nacional de pessoas condenadas por esse tipo de crime.

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) aguarda a análise pela Câmara de três de seus projetos: um que aumenta a pena para maus-tratos e prevê punição financeira para lojas que colaborem com práticas contra animais; outro que institui o Dia Nacional da Castração de Animais, para incentivar o controle populacional de cães e gatos; e um terceiro que proíbe a fabricação e o uso de fogos de artifício de estampido ou qualquer artefato pirotécnico que produza barulho.

CRIMINALIDADE

# Lula defende PEC e diz que vai criar ministério da Segurança Pública

ANDREIA VERDÉLIO/A BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta sexta-feira, que irá criar o Ministério da Segurança Pública assim que o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo em abril do ano passado.

Segundo ele, a ideia é estabelecer um orçamento novo para “colocar dinheiro de verdade” no combate ao crime organizado e às facções.

“Aprove a PEC, que o ministério [da Segurança Pública] será criado. Será criado um orçamento novo, para que a gente possa colocar dinheiro de verdade, para melhorar a vida dos policiais, para melhorar a inteligência da polícia e para a gente poder fazer o combate da fronteira à capital”, afirmou Lula.

A proposta é uma das apostas do governo federal para ampliar a segurança do cidadão, que prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados, e dar respaldo constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado por lei ordinária em 2018.

Em entrevista à TV Aratu, em Salvador (BA), Lula explicou que a PEC visa definir qual é a participação do governo federal na segurança pública e que um dos objetivos é aumentar o efetivo das forças fe-

derais para intervir nos estados “quando necessário, a pedido do governador”.

O texto propõe atualizar as competências das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF).

“Eu quero aprovar essa PEC para mudar a cara da segurança pública nesse país e que o governo federal não seja apenas um repassador de pequeno recurso. O governo federal só tem R\$ 2 bilhões no fundo de segurança pública”, destacou.

"Se o governo federal vai entrar na questão, nós temos que ter um orçamento especial, com muito dinheiro, para que a intervenção seja teórica e prática ao mesmo tempo”, completou Lula.

A PEC, entretanto, vem sofrendo resistências no Parlamento e por parte de governadores, em especial, contra dispositivos que atribui à União a elaboração do plano nacional de segurança pública que deverá ser observado pelos estados e Distrito Federal.

“Quem não concordou são os estados que não querem que o governo federal tenha qualquer intervenção. Goiás, São Paulo, Minas Gerais, alguns estados do Sul não quiseram. Mas a PEC é para dizer o seguinte, o governo federal está disposto a participar ativamente em parceria com o governo dos estados na questão da segurança pública”, disse o presidente.

VAZAMENTO

# MP e estado de Minas propõem ação civil pública contra a Vale

JULIANA GARÇON/AE

O Ministério Público de Minas Gerais (MP- MG) e o Estado de Minas Gerais ajuizaram, na quinta-feira passada, uma Ação Civil Pública contra a mineradora Vale, com requerimento para que a companhia paralise, preventivamente, as atividades no Complexo Minerário de Fábrica, em Ouro Preto. No local, um reservatório extravasou água e sedimentos, em 25 de janeiro, atingindo propriedades vizinhas e cursos d'água importantes.

A ação demanda também a implementação imediata de medidas de contenção e mitigação e o bloqueio cautelar de R\$ 846,6 milhões. O montante visa cobrir os danos materiais já apurados, estimados em R\$ 282,2 milhões, e garantir a antecipação parcial da reparação por danos morais coletivos.

Apurações técnicas apontam que o desastre ambiental foi provocado por falhas no sistema de drenagem e no manejo hídrico, aponta o MPMG em comunicado. "As investigações também revelaram que a Vale comunicou o ocorrido tardiamente às autoridades, dificultando a pronta resposta dos órgãos ambientais e da Defesa Civil."

A Vale, em comunicado ao

mercado, informou que identificou três medidas judiciais relacionadas aos extravasamentos registrados nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, em Congonhas, que sofreu extravasamento de efluentes em 26 de janeiro. Uma das medidas é o bloqueio de R\$ 846 milhões pedido nesta quinta-feira pelo MPMG, relativo ao acidente em Fábrica.

Outro, de R\$ 200 milhões, foi pedido pelo Ministério Público Federal e é referente ao extravasamento na unidade de Viga. O terceiro foi feito pelo Estado de Minas Gerais, em relação aos extravasamentos na unidade Viga, com o requerimento de bloqueio patrimonial de R\$ 1 bilhão.

No comunicado ao mercado, a Vale esclarece que os extravasamentos "não têm qualquer relação com as barragens da Vale na região, as quais permanecem com condições de segurança inalteradas e sob monitoramento contínuo, 24 horas por dia, 7 dias por semana".

A companhia destacou que coopera com as autoridades e afirmou que apresentará suas manifestações dentro dos prazos legais. "As causas dos eventos continuam sendo apuradas de forma técnica e estruturada, com transparência."

Nota

## NUNES RECRIA 'ROTA MUNICIPAL' EM DIVISÃO DA GCM E FALA EM POLICIAMENTO OSTENSIVO EM SP

O prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) mudou o nome da Inspeção de Operações Especiais (Iope), uma das divisões da Guarda Civil Metropolitana (GCM), para Ronda Ostensiva Municipal (Romu). Nunes afirma que a mudança pretende melhorar a percepção da população sobre o policiamento ostensivo e se alinhar à nomenclatura já adotada em outros municípios. "O nome Iope não leva para a população a imagem da real atividade do policiamento ostensivo", afirmou o prefeito em agenda pública nesta sexta-feira, 6. "Além disso, a Romu já está sendo utilizada por várias polícias municipais.

**SEM ACORDO**

# Irã informa 'fim' de conversas com EUA sobre corrida nuclear

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O governo do Irã informou na manhã desta sexta-feira que as conversas indiretas entre o país e os Estados Unidos foram encerradas "por enquanto", sem fornecer mais detalhes, conforme relatado pela *Al Jazeera*. As reuniões ocorreram em Omã, com o conteúdo das negociações ainda não esclarecido, enquanto Teerã mantém a posição de que as discussões devem se restringir à questão nuclear.

As delegações iraniana e americana compareceram separadamente ao palácio destinado às conversas com o ministro das Relações Exteriores do sultanato, Badr al-Busaidi. Após a saída dos veículos iranianos, um comboio ostentando a bandeira americana adentrou o local, permanecendo nos terrenos do palácio por aproximadamente uma hora e meia.

Diplomatas do Egito, Turquia e Catar apresentaram a país persa uma proposta: interromper o enriquecimento de urânio por três anos, enviar o material enriquecido para fora do país e se comprometer a não iniciar o uso de mísseis balísticos. A Rússia manifestou disposição para receber o urânio iraniano, mas Ali Shamkhani, uma figura in-

fluente na política iraniana, declarou recentemente que encerrar o programa ou remover o urânio do país não seriam opções viáveis.

Entretanto, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ressaltou na quarta-feira passada a necessidade de incluir todas essas questões nas negociações. Ele acredita que a teocracia do Irã está atualmente em seu ponto mais fraco desde a Revolução Islâmica de 1979. Isso se deve aos protestos nacionais do mês passado, que representaram o maior desafio ao governo do Líder Supremo, o aiatolá Ali Khamenei.

Desde os ataques aéreos realizados pelos EUA e Israel em junho do ano passado, o Irã tem se concentrado em reparar rapidamente várias instalações de mísseis balísticos danificadas, enquanto os reparos em grandes instalações nucleares têm sido limitados. Esta discrepância no ritmo de reconstrução, conforme mostram imagens de satélite analisadas pelo *The New York Times*, sugere quais são as prioridades militares do país persa neste momento.

O chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, afirmou nesta sexta-feira que as preocupações em relação ao Irã são "muito, muito altas" entre líderes da região.

**NEW START**

# Rússia concorda em conversa com EUA sobre acordo nuclear

Negociadores russos e norte-americanos discutiram a expiração do último tratado de armas nucleares restante entre os dois países e concordaram com a necessidade de iniciar rapidamente novas conversas sobre controle de armas, disse o Kremlin nessa sexta-feira.

O tratado New START terminou na quinta-feira passada, deixando sem limitações os dois maiores arsenais atômicos pela primeira vez em mais de meio século e alimentando temores de uma corrida armamentista nuclear sem restrições.

Um diplomata sênior dos EUA disse em uma conferência sobre armas em Genebra na sexta-feira que um pacto nuclear futuro também deveria envolver a China e voltou a acusar Pequim de conduzir testes nucleares de forma encoberta.

O presidente russo Vladimir Putin declarou sua prontidão para aderir aos limites do tratado por mais um ano, se Washington fizesse o mesmo. O presidente dos EUA, Donald Trump, ignorou a oferta e argumentou que quer que a China faça parte de um novo tratado, o que Pequim rejeitou.

"Em vez de estender o 'NEW START' (um acordo mal negociado pelos Estados Unidos que, além de tudo, está sendo grosseiramente violado), deveríamos fazer com que nossos especialistas nucleares trabalhassem em um novo tratado, melhorado e modernizado, que possa durar por muito tempo no futuro", postou Trump na quinta-feira na Truth Social.

Negociadores russos e norte-americanos discutiram a questão nos Emirados Árabes Unidos, onde delegações russas, ucranianas e norte-americanas realizaram dois dias de conversas sobre um acordo de paz na Ucrânia, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, aos repórte-

res na sexta-feira.

"Há um entendimento, e eles falaram sobre isso em Abu Dhabi, de que ambas as partes adotarão posições responsáveis e ambas as partes percebem a necessidade de começar a conversar sobre o assunto o mais rápido possível", disse Peskov.

Perguntado sobre um relatório da Axios afirmando que negociadores russos e norte-americanos discutiram um possível acordo informal para observar os limites do pacto por pelo menos seis meses, Peskov respondeu que qualquer extensão teria que ser formal.

"Obviamente, suas disposições só podem ser estendidas de maneira formal", disse Peskov. "É difícil imaginar uma extensão informal nesta área."

Moscou vê a expiração do tratado na quinta-feira "negativamente" e lamenta isso, disse Peskov na quinta-feira. Ao mesmo tempo, ele enfatizou que "se recebermos respostas construtivas, certamente conduziremos um diálogo".

Embora o New START tenha expirado, os EUA e a Rússia concordaram na quinta-feira em restabelecer o diálogo militar de alto nível após uma reunião entre altos funcionários de ambos os lados em Abu Dhabi, disse o comando militar dos EUA na Europa.

O vínculo foi suspenso em 2021 à medida que as relações entre Moscou e Washington se tornaram cada vez mais tensas antes que a Rússia enviasse tropas para a Ucrânia em fevereiro de 2022.

**O NEW START**

O New START, assinado em 2010 pelo então presidente Barack Obama e seu homólogo russo, Dmitry Medvedev, era o último pacto restante em uma longa série de acordos entre Moscou e Washington para limitar seus arsenais nucleares, começando com o SALT I em 1972.

**MACACOS**

# Trump posta vídeo racista com ataque ao casal Obama

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, publicou em uma rede social, na madrugada desta sexta-feira, um vídeo com teor racista onde aparecem representados como macacos o ex-presidente dos EUA Barack Obama e a ex-primeira dama Michelle Obama. Obama foi o primeiro presidente negro da história dos EUA.

A imagem de 2 segundos foi incluída ao final de um vídeo de cerca de 1 minuto, com teorias da conspiração que repercutem denúncias não comprovadas de fraude nas eleições de 2020, quando Trump perdeu para o presidente democrata Joe Biden e não reconheceu os resultados.

Em resposta à publicação, o líder dos democratas da Câmara de Representantes dos EUA, o deputado negro Hakeem Jeffries, defendeu Obama e Michelle como "o melhor deste país".

"Donald Trump é um verme vil, desequilibrado e maligno. Por que líderes republicanos como John Thune continuam a apoiar esse indivíduo doente? Todos os republicanos devem denunciar imediatamente o fanatismo repugnante de Donald Trump", defendeu.

**DENÚNCIAS DE FRAUDE**

O vídeo foi um dos 60 posts que o presidente Trump fez du-

rante apenas três horas, boa parte com acusações de fraudes na eleição de 2020 que nunca chegaram a ser comprovadas.

No vídeo em que Obama aparece como macaco aparecem as acusações já desmentidas de que a empresa de contagem de votos Dominion Voting Systems teria ajudado a fraudar a eleição.

Por ter veiculado essa falsa acusação, a emissora trumpista Fox News fez um acordo extrajudicial de US\$ 787 milhões com a Dominion para suspender um processo de difamação movido pela empresa de tecnologia citada.

**RISCO ELEITORAL**

O reforço na tese de fraude eleitoral em 2020 por parte do presidente dos EUA ocorre em meio a avaliações de que Trump pode perder a pequena maioria que mantém na Câmara e no Senado estadunidenses nas eleições de novembro deste ano.

No último sábado, o democrata Taylor Rehmet conquistou uma cadeira no Senado estadual do Texas que era ocupada por um republicano desde a década de 1990, informou a historiadora Heather Cox Richardson, da Universidade de Boston.

"(O democrata) venceu com uma margem de 14,4 pontos percentuais em um distrito que Trump venceu em 2024 por 17 pontos. A virada de 32 pontos percentuais deixou os republicanos 'em pânico total'", disse a

especialista.

Ainda nesta semana, o estrategista trumpista Steve Bannon afirmou que o governo deve colocar agentes da polícia de imigração ICE, alvo dos recentes protestos nos EUA, repetindo outra alegação não comprovada de que os imigrantes ilegais "corrompem a eleição".

No ano passado, republicanos alteraram os limites dos distritos eleitorais no Texas e no Missouri, prática conhecida como "*gerrymandering*", ou "manipulação eleitoral", em tradução livre.

O *gerrymandering* consiste no redesenho das fronteiras dos distritos eleitorais para favorecer determinada visão política. Por exemplo, o redesenho pode dividir uma região de maioria negra e urbana em dois distritos diferentes, onde a população negra passa a ser minoria diante de populações brancas e rurais que foram incluídas na mesma área.

**POST RACISTA APAGADO**

Uma postagem nas redes sociais do presidente dos EUA, Donald Trump, apresentando o ex-presidente do país Barack Obama e sua esposa, Michelle Obama, como primatas em uma selva foi deletada após uma reação negativa tanto de republicanos quanto de democratas, que criticaram o vídeo como racista.

A postagem do presidente re-

publicano na noite de quinta-feira foi deletada nesta sexta-feira e atribuída a um funcionário após uma reação generalizada, de líderes de direitos civis a senadores republicanos veteranos, por seu tratamento aos primeiros presidente e primeira-dama negros do país.

A exclusão, uma rara admissão de erro pela Casa Branca, ocorreu horas depois de a secretária de imprensa, Karoline Leavitt, ter descartado a "indignação falsa" sobre a postagem.

Depois de pedidos para sua remoção por seu conteúdo racista, a Casa Branca disse que um funcionário havia postado o vídeo erroneamente e ele foi retirado.

Uma porta-voz de Obama disse que o ex-presidente, um democrata, não tinha resposta a perguntas sobre o caso.

**LÍDER DEMOCRATA**

O líder do Partido Democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, classificou nesta sexta-feira, o presidente Donald Trump como "vil, desequilibrado e maligno" pela publicação de um vídeo que retrata o ex-presidente Barack Obama e a ex-primeira-dama Michelle Obama como macacos.

"Todo republicano deve imediatamente denunciar a repugnante intolerância de Donald Trump", publicou Jeffries no X, chamando Trump de "indivíduo doente".

**APÓS TRUMP**

# Canadá e França planejam consulados na Groenlândia

O Canadá e a França planejam abrir consulados diplomáticos na capital da Groenlândia, mostrando apoio ao aliado da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Dinamarca, e à ilha ártica, após os esforços dos EUA para assegurar o controle do território dinamarquês.

A ministra das Relações Exteriores do Canadá, Anita Anand, estava viajando para Nuuk para inaugurar o consulado, que, segundo autoridades, também poderia ajudar a impulsionar a cooperação em questões como mudanças climáticas e direitos dos inuítes. Ela estava acompanhada

pela governadora-geral indígena do Canadá, Mary Simon.

O Ministério das Relações Exteriores da França disse que Jean-Noël Poirier também assumiria suas funções como cônsul-geral, tornando-se o primeiro país da União Europeia a estabelecer um consulado na

Groenlândia.

Poirier terá a "tarefa de trabalhar para aprofundar os projetos de cooperação existentes com a Groenlândia nos campos cultural, científico e econômico, além de fortalecer os laços políticos com as autoridades locais", disse o ministério.

**PRESSÃO**

# UE propõe 20º pacote de sanções à Rússia com foco em petróleo e bancos

PEDRO LIMA/AE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou nesta sexta-feira a proposta do 20º pacote de sanções da União Europeia contra a Rússia, com foco em energia, sistema financeiro e comércio, ao afirmar que Moscou "só virá à mesa de negociações com intenção genuína se for pressionada".

No campo energético, o novo pacote prevê a proibição total de serviços marítimos para o transporte de petróleo bruto russo, medida que deverá ser coordenada com parceiros do G7. A Comissão também propõe listar mais 43 embarcações da chamada "frota fantasma", elevando o total para 640 navios, além de dificultar a aquisição de petroleiros e impor restrições amplas a serviços de manutenção para navios de gás natural liquefeito (GNL) e quebra-gelos, aprofundando o impacto sobre projetos de exportação de gás.

O segundo bloco mira o setor financeiro, considerado o "ponto fraco" do Kremlin. Estão previstas sanções a mais 20 bancos regionais russos, medidas contra criptomoedas, empresas e plataformas de negociação digital usadas para burlar restrições, além de



TANIA REGO/ABRASIL

ações contra bancos de terceiros países envolvidos no comércio ilegal de bens sancionados.

No comércio, a UE apartará controles de exportação com novos vetos a bens e serviços - de borracha a tratores e serviços de cibersegurança - estimados em mais de 360 milhões de euros. Do lado das importações, haverá proibição de compras de metais, produtos quí-

micos e minerais críticos ainda não sancionados, somando mais de 570 milhões de euros, além de limites para a importação de amônia.

O pacote inclui ainda restrições adicionais a tecnologias e materiais usados no esforço militar russo e a ativação, pela primeira vez, de um instrumento para combater a evasão de sanções, com a proibição de expor-

tação de máquinas e equipamentos a países com alto risco de reenvio à Rússia.

Von der Leyen afirmou que as receitas fiscais russas de petróleo e gás caíram 24% em 2025, no menor nível desde 2020, reforçando que "nossas sanções funcionam" e que serão mantidas até que Moscou se engaje em negociações sérias por uma paz justa e duradoura.